

## Petrobras lança Plano de Negócios com investimentos de US\$ 111 bilhões até 2029

Pág. 3

Vale: 90% do consumo de gás natural virá do mercado livre em 2025

Pág. 5

ArcelorMittal inaugura obras de expansão da Unidade de Vega, SC

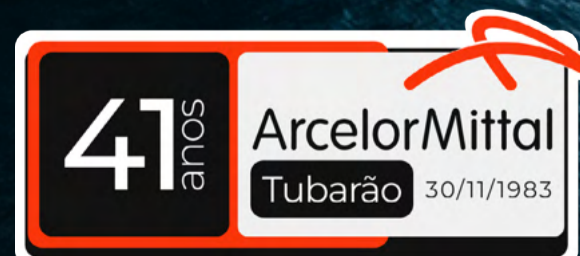
Pág. 8

Suzano e Universidade de Cambridge fazem acordo de R\$ 70 milhões

Pág. 9

Vports registra lucro líquido de R\$ 81,1 milhões de janeiro a setembro

Pág. 11



## Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Petrobras que lançou, no dia 21 de novembro, o Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e o Plano de Negócios 2025-2029 (PN 2025-29). No horizonte do PN 2025-29, a Petrobras prevê investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na Carteira de Projetos em Implantação e US\$ 13 bilhões na Carteira de Projetos em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade e sujeitas a estudos adicionais antes do início da execução. Outro destaque da companhia foi o lucro de R\$ 32,6 bilhões registrado no 3º trimestre de 2024. A Vale divulgou que está ampliando suas contratações de gás natural diretamente com fornecedores no merca-

do livre para aumentar sua competitividade. O objetivo é que, em 2025, cerca de 90% do gás natural consumido pelas operações no Brasil seja obtido por meio desse modelo mais transparente e aberto. A Vale também divulga nesta edição que fornecerá "Briquete Verde" para a ROGESA a partir de 2028. A indústria siderúrgica de Saarland usará a planta de redução direta e seus fornos elétricos a arco para produzir aço de baixa emissão, usando hidrogênio para converter o minério de ferro em hot-briquetted iron (HBI) em vez de usar coque, como tem sido até hoje. A ArcelorMittal inaugurou as obras de expansão de sua Unidade de Vega (SC). Foi implantada uma nova linha de galvanização e recozimento

contínuo de aço, que aumentou a capacidade instalada da unidade de 1,6 milhão t/ano para 2,2 milhões t/ano. Os investimentos foram de R\$ 2 bilhões. A Gerdau lançou a Chapa Laser Gerdau, o primeiro produto nacional projetado para o processamento em equipamentos a laser de alta potência (maior que 10 kW). A Suzano destaca que realizou um acordo de longo prazo com a Universidade de Cambridge, com investimento inicial na ordem de R\$ 70 milhões. A iniciativa contribuirá para o fomento à educação e pesquisa em áreas como conservação da biodiversidade e sustentabilidade empresarial. A Vports registrou lucro líquido de R\$ 81,1 milhões de janeiro a setembro deste ano. Somente no 3T24, o lucro líquido da em-

presa foi de R\$ 35,9 milhões. O Porto Central e a M.A.R.S. querem desenvolver um estaleiro de reciclagem de navios no ES. A iniciativa busca unir a infraestrutura de águas profundas e capacidade de receber grandes embarcações do Porto Central com a expertise da M.A.R.S. em projetos complexos de reciclagem de navios. Por fim, a Bracell informa que expandiu seu monitoramento ambiental com o lançamento de um novo aplicativo, o "Bicho à Vista". A ferramenta utiliza geolocalização e inteligência artificial para registrar avistamentos de animais silvestres em tempo real. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site [www.jornalempresariall.com.br](http://www.jornalempresariall.com.br).

## Opinião do Leitor



**“ O jornal empresariALL tem como característica relevante proporcionar a nós o acesso à informação como uma fonte confiável e valiosa do setor industrial nacional. Os conteúdos sobre boas práticas econômicas, sociais e ambientais possuem um DNA de credibilidade, o que enaltece sua capacidade de agregar valor à vida das pessoas ao conectar pautas específicas da indústria com o público-alvo. Como leitor, reconheço o jornalismo sério e competente, que reforça o comprometimento da publicação com o desenvolvimento e inovação da indústria, além de promover oportunidades de networking e insights para o nosso crescimento contínuo. ”**

**Wesley Fernandes** - Gerente de Área de Produção de Sínter e Matérias-Primas na ArcelorMittal Tubarão

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Confira nossos preços  
**(27) 99926.5665**

[contato@jornalempresariall.com.br](mailto:contato@jornalempresariall.com.br)

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

**ASSINE GRÁTIS!**

# Petrobras lança Plano de Negócios com investimentos de US\$ 111 bilhões até 2029

Iniciativas em baixo carbono somam US\$ 16,3 bilhões, crescimento de 42% em relação ao plano anterior

AGÊNCIA PETROBRAS



**DIRETORIA** na Coletiva de apresentação do PE 2050 e do PN 2025-2029

O Conselho de Administração (CA) da Petrobras aprovou, no dia 21 de novembro, o Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e o Plano de Negócios 2025-2029 (PN 2025-29).

Com o objetivo de reforçar sua visão de longo prazo, a Petrobras separou seu plano, este ano, em duas peças: o PE 2050, que propõe refletir sobre o futuro do planeta e como a empresa quer ser reconhecida em 2050; e o PN 2025-29, com metas de curto e médio prazo, visando pavimentar o caminho da companhia para o futuro a partir de seus posicionamentos estratégicos.

## PN 2025-2029

No horizonte do PN 2025-29, a Petrobras prevê investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na Carteira de Projetos em Implantação e US\$ 13 bilhões na Carteira de Projetos em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade e sujeitas a estudos adicionais antes do início da execução.

## TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Levando em conta todas as iniciativas de baixo carbono (escopos 1, 2 e 3), o investimento totaliza US\$ 16,3 bilhões em

transição energética, englobando, além dos projetos em Energias de Baixo Carbono, projetos para descarbonização das operações e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que permeia todos os segmentos. Esse volume representa 15% do total previsto para os próximos 5 anos (contra 11% no plano anterior) e um aumento de 42% em relação ao plano anterior.

## VANTAGEM COMPETITIVA

A Petrobras possui a vantagem competitiva de ter uma produção de petróleo com baixo custo e uma das menores intensidades de carbono do

mundo. Essas condições permitem conciliar a liderança na transição energética justa com a exploração responsável de óleo e gás no país, de forma a manter o patamar de produção futuro próximo ao atual. Assim, o planejamento da Petrobras incorpora a ambição de que a empresa deve manter sua relevância atual no fornecimento de energia e no desenvolvimento econômico do Brasil, mantendo a representatividade da Petrobras em 31% da oferta primária de energia do Brasil. Além disso, a Petrobras reafirma a ambição de neutralizar suas emissões operacionais até 2050.

## GESTÃO FINANCEIRA

Sob a ótica financeira, a prioridade é uma estrutura de capital mais adequada, flexível e eficiente, com geração de caixa superior aos investimentos e obrigações financeiras, mantendo a sólida governança de aprovação de projetos, que garante a realização de investimentos rentáveis e aprovados somente com valor presente líquido (VPL) positivo em cenário de robustez. Com projetos de alto retorno, a companhia visa assegurar a distribuição do valor gerado para a sociedade, por meio de dividendos e tributos.

**ALLdoor**

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

**empresariALL**

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

# Petrobras lucra R\$ 32,6 bilhões no 3º trimestre de 2024

A dívida financeira ficou em US\$ 25,8 bilhões, menor nível desde 2008

A Petrobras reportou lucro líquido de R\$ 32,6 bilhões no 3º trimestre de 2024 (3T24). O fluxo de caixa livre foi de R\$ 38 bilhões e houve uma forte geração operacional de caixa, de R\$ 62,7 bilhões, um dos seis melhores fluxos de caixa operacional trimestrais de sua história. Os dados foram divulgados no dia 07 de novembro. "Apresentamos um lucro líquido expressivo no trimestre, com uma forte geração de caixa e redução tanto da dívida financeira quanto da dívida bruta. Além disso, no 3º trimestre realizamos investimentos de US\$ 4,5 bilhões. Nossos resultados mostram que estamos no caminho certo", destacou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

## DÍVIDA

A dívida financeira da companhia foi reduzida em 2,1% no último trimestre, para cerca de US\$ 25,8 bilhões, o menor patamar desde 2008.



FPSO Marechal Duque de Caxias

## INVESTIMENTOS

A Petrobras investiu forte no 3º trimestre, totalizando US\$ 4,5 bilhões,

cerca de 30% acima do trimestre passado. Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos somaram US\$ 10,9 bilhões, representando um

aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## DIVIDENDOS

A boa performance da Petrobras permitiu ao Conselho de Administração aprovar o pagamento de dividendos no valor de R\$ 17,12 bilhões, a serem pagos em duas parcelas (fevereiro e março), em acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas da Petrobras.

No 3T24, a companhia recolheu R\$ 64,4 bilhões em tributos, pagos aos diversos entes federativos (União, estados e municípios) e que representam a relevante contribuição da Petrobras para a sociedade brasileira.

**Serão pagos R\$ 17,12 bilhões em dividendos no início de 2025**

## MAXZONE

Um sistema simples com resultados superiores.

### Principais características:

- Reduz em mais de 90% a emissão de poeira.
- Montagem simples, com poucas peças.
- Design modular, possibilitando a montagem em qualquer comprimento.
- Todas as opções de vedação são intercambiáveis.
- Os ajustes podem ser feitos por apenas uma pessoa.
- A manutenção pode ser realizada com segurança fora da correia.

Acesse nosso site: [www.benetechbrasil.com.br](http://www.benetechbrasil.com.br)

E-mail: [comercial@benetechbrasil.com.br](mailto:comercial@benetechbrasil.com.br)

Nossas redes sociais:



@benetechbrasil



BenetechBrasil



BenetechBrasil

**BENETECH**  
FUEL THE FUTURE

ANTES

DEPOIS



# Vale: 90% do consumo de gás natural virá do mercado livre em 2025

Empresa assinou contratos para atendimento de suas operações no Espírito Santo



RAFAEL COELHO/VALE

PLANTA de Briquete 1 em Vitória (ES)

A Vale está ampliando suas contratações de gás natural diretamente com fornecedores no mercado livre para aumentar sua competitividade. A empresa assinou acordos com a Eneva e a Origem Energia, permitindo a execução da estratégia de ter, em 2025, cerca de 90% do gás natural consumido pelas operações no Brasil seja obtido por meio desse modelo mais transparente e aberto.

Neste ano, o percentual previsto de consumo a partir de contratos do mercado livre nas operações da Vale é de cerca de 20%. Outros contratos ainda devem ser fechados nas próximas semanas.

A Origem Energia e a Eneva vão abastecer a Unidade Tubarão, em Vitória (ES), que é responsável por cerca de 60% de todo o consumo de gás natural da Vale. No local, operam 6 plantas de produção de pelotas e uma de briquete de minério de ferro.

“Queremos fortalecer o mercado livre de gás natural, cuja evolução consideramos uma grande conquista do setor industrial do Brasil. Nosso objetivo é obter um suprimento de gás natural confiável a preços competitivos”, explica

a Diretora de Suprimentos Estratégicos da Vale, Mariana Rosas.

## COMO FUNCIONA O MERCADO LIVRE

O mercado livre de gás natural vem tendo avanço gradual no cenário brasileiro. Diferentemente do mercado cativo, em que o cliente compra do distribuidor a um preço regulado, no mercado livre é possível negociar diretamente com o produtor, o que aumenta a concorrência no setor, além de permitir que cada cliente construa, junto ao seu fornecedor, um melhor modelo de contrato que o atenda.

Em 2022, a Vale já havia fechado um acordo de cinco anos de duração com a Eneva para converter sua planta de pelletização em São Luís (MA) de óleo combustível para gás natural. As obras de adequação estão sendo finalizadas e a previsão é que a planta comece a operar a gás até o final deste ano. Essa mudança resultará em uma redução de emissões de carbono na ordem de 28%, representando um ganho de descarbonização, além da vantagem competitiva.

# Vale fornecerá “Briquete Verde” para a ROGESA à partir de 2028

Contrato prevê o fornecimento de pelotas de alto-forno nos primeiros anos e de pelotas de redução direta a partir de 2028

A Vale e a Roheisengesellschaft Saar mbH (ROGESA), uma subsidiária conjunta da Dillinger e da Saartahl AG, concluíram recentemente um contrato de fornecimento de pelotas que representa um marco na busca pela descarbonização da siderurgia. O acordo prevê o fornecimento de pelotas de alto-forno de 2025 a 2027 e uma transição flexível para pelotas de redução direta, o “Briquete Verde” a partir de 2028, após o comissionamento da planta de redução direta da ROGESA na unidade de Dillingen.

No futuro, a indústria siderúrgica de Saarland usará a planta de redução direta e seus fornos elétricos a arco para produzir aço de baixa emissão, usando hidrogênio para converter o minério de ferro em hot-briquetted iron (HBI) em vez de usar coque, como tem sido até hoje.

“Estamos muito satisfeitos em firmar esse acordo com a ROGESA, uma das mais importantes produtoras de aço da Europa. As pelotas de redução direta, assim como nossos briquetes inovadores, serão fundamentais para a produção

de aço em fornos elétricos a arco, o que reduzirá significativamente as emissões de carbono da indústria siderúrgica”, disse Bruno Pina, Diretor de Vendas da Vale.

“Para a transformação que está por vir, foi importante para a ROGESA garantir insumos de alta qualidade para os altos-fornos e a planta de DRI com a Vale, a maior produtora mundial de pelotas de minério de ferro”, disse Stefan Rauber, Presidente do Conselho de Administração da SHS - Stahl-Holding-Saar e presidente do Conselho de Administração da Dillinger e Saartahl.

## EMISSÃO ZERO

A Vale estabeleceu o compromisso de reduzir 15% das emissões líquidas de escopo 3, relacionadas à sua cadeia de valor, até 2035. A empresa também busca reduzir suas emissões absolutas de escopo 1 e 2 em 33% até 2030 e atingir zero líquido até 2050, em linha com o Acordo de Paris, liderando o caminho para a mineração sustentável.



VALE

BRIQUETE Verde da Vale ajudará na descarbonização da siderurgia

HOMENAGEM:



**41** anos

**ArcelorMittal**  
Tubarão 30/11/1983

A ArcelorMittal Tubarão ocupa uma área total de 13,5 milhões m<sup>2</sup>, o equivalente a cerca de 1.890 campos de futebol, e possui capacidade de produção de 7,5 milhões de toneladas de aço em placas e bobinas a quente por ano. A empresa também é autossuficiente em energia elétrica, aproveitando gases gerados em seu próprio processo produtivo. Além disso, abriga a maior planta de dessalinização de água do mar do país, com capacidade de processar 500 m<sup>3</sup> de água por hora, o suficiente para abastecer 80 mil pessoas diariamente, por exemplo.

A empresa emprega mais de 10 mil pessoas direta e indiretamente, o que significa renda para as pessoas, oportunidade de negócios para fornecedores, e prosperidade para o Espírito Santo e Brasil.

**Parabéns, ArcelorMittal Tubarão!**



Bobinas de Aço



Placas de Aço

HOMENAGEM:



# ArcelorMittal inaugura obras de expansão da Unidade de Vega, SC

ARCELORMITTAL

Nova linha permitirá a produção de solução inédita nas Américas, voltada para o mercado de energia renovável. Investimento foi de R\$ 2 bilhões

A ArcelorMittal inaugurou, no dia 13 de novembro, as obras de expansão de sua Unidade de Vega, em São Francisco do Sul (SC), que demandaram investimentos de R\$ 2 bilhões realizados desde 2021. O Projeto CMC (Cold Mill Complex) consistiu na implantação da nova linha de galvanização e recozimento contínuo de aço, que aumentou a capacidade instalada da unidade de 1,6 milhão de toneladas para 2,2 milhões de toneladas por ano. A ampliação da unidade é um dos projetos mais significativos dentro do conjunto de investimen-

tos que a ArcelorMittal está realizando no Brasil entre 2022 e 2028, que somam cerca de R\$ 25 bilhões entre ampliações, modernizações, aquisições e energia renovável.

## MAGNELIS®

A unidade também iniciará a produção do Magnelis®, uma solução em aço exclusiva com revestimento feito em galvanização por imersão a quente constituída por Zinco, Alumínio e Magnésio. Este produto, que atualmente é fabricado apenas nas unidades da ArcelorMittal na Europa, é voltado para aplicações que exigem alta proteção contra a corrosão como na agricultura (silos, estufas, cercamento), construção civil, projetos de energia solar, infraestrutura rodoviária (defensas metálicas, sinalização viária), móveis e sistemas de armazenagem.

O revestimento é formado por uma película protetora



UNIDADE da ArcelorMittal em São Francisco do Sul (SC)

que se regenera quando a chapa é cortada, soldada, perfurada ou arranhada, expondo sua parte interna não revestida. Devido a esta capacidade regenerativa, estas partes expostas são gradualmente recobertas, o que amplia a vida útil da peça feita com Magnelis®.

## EMPREGOS

A expansão da ArcelorMittal representou a abertura de 350 novas vagas permanentes em Vega. Atualmente, a unidade mantém 1.300 empregos diretos, entre empregados próprios e de empresas que atuam no seu condomínio industrial.

**A expansão representou a abertura de 350 novas vagas permanentes em Vega**

INFORME PUBLICITÁRIO

## DR Engenharia: sempre à frente do tempo

Vila Velha está se transformando, e nós temos os únicos empreendimentos da cidade que, desde a sua concepção, são genuinamente projetados para o futuro: o Itabira Connected e o Brisas de Itaparica, ambos feitos sob o selo exclusivo "DR Residence" de alto padrão.

A DR Engenharia combina tecnologias para que a sua vida seja mais prática e sustentável, e o resultado não poderia ser outro: você ganha mais em qualidade de vida, em economia, em conexão com a natureza e com tudo que realmente importa no seu estilo de vida sofisticado.

### ITABIRA CONNECTED

O Itabira Connected é moderno, super exclusivo e tecnológico, localizado a 1 minuto da praia, com vista eterna para o mar e apenas 36 unidades.

São 8 andares com 4 unidades por andar, de 3 quartos com 1 suíte\* e área privativa de 71m<sup>2</sup>; e 2 andares com 2 unidades por andar, de 3 quartos com 1 suíte e área privativa de 110m<sup>2</sup>, todas entregues com varanda gourmet e alto padrão de acabamento. Todas as plantas são

personalizáveis. Está em obras e a entrega está prevista para 2027.

### BRISAS DE ITAPARICA

O Brisas de Itaparica é imponente desde a sua fachada. Com seus 14 andares, tornou-se desde o seu pré-lançamento a preferência de quem busca por uma opção de investimento altamente rentável, com muita tecnologia, conforto, sofisticação e múltiplas opções de lazer. Localizado a apenas 5 minutos do mar, o Brisas de Itaparica é 100% liberado para aluguel de curta temporada, o que o torna ainda mais atraente.

As unidades são de 2 quartos com suíte e proposta de Garden, em plantas personalizáveis que vão de 56m<sup>2</sup> a 113m<sup>2</sup>.

**Ainda é possível adquirir com condições de lançamento.**



\*Sendo 1 deles Home Office (2 quartos com 1 suíte + 1 quarto home office). Vagas de motos autônomas disponíveis para a compra. A infraestrutura para instalação de equipamento para carregamento de veículos elétricos está projetada conforme as normas em vigor nesta data, de forma que, na hipótese de ocorrer modificações supervenientes na legislação ou normas infra-legais, a incorporadora NÃO SE RESPONSABILIZA por adequações ou modificações de qualquer natureza.

📍 Rua Guilherme Farias, 13 - Centro, Vila Velha - ES  
 📞 (27) 9 9947-8233 (Comercial) / 3219-0444 (Sede)  
 🌐 www.dr.eng.br

**DR** ENGENHARIA  
 INCORPORADORA E CONSTRUTORA

**DOUTOR  
 EM INOVAÇÃO.**

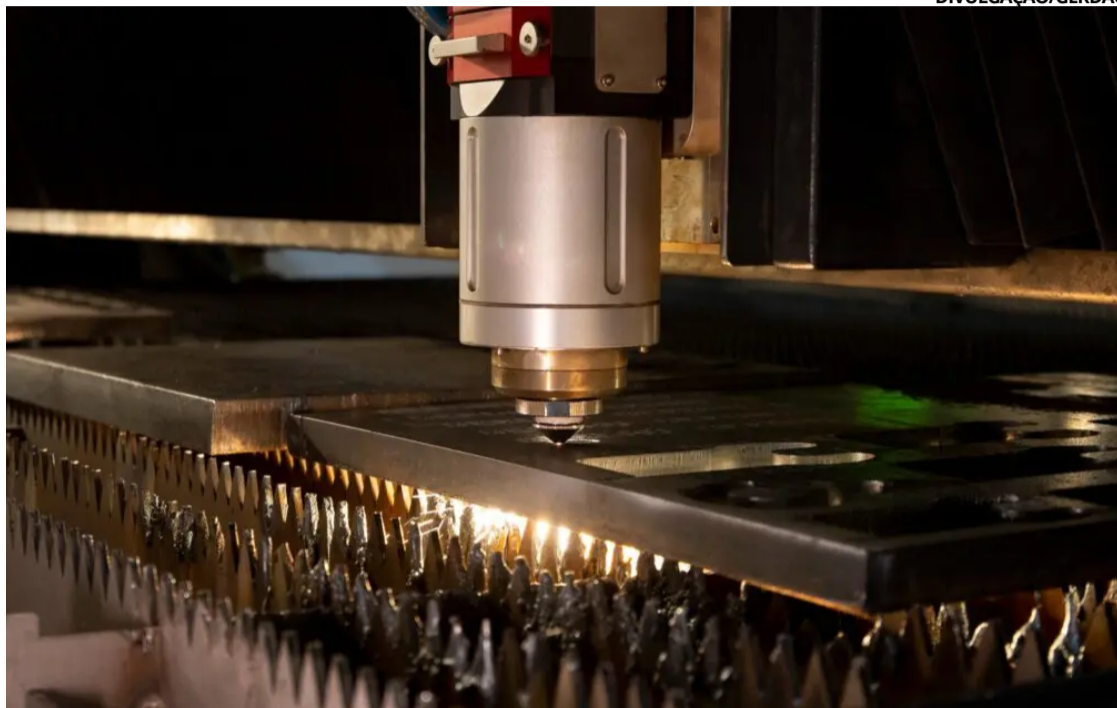
# Gerdau desenvolve 1ª chapa grossa para processamento em corte a laser do Brasil

Fruto de inovação tecnológica, produto foi desenvolvido em parceria com o CIT-SENAI MG

A Gerdau lançou, no dia 05 de novembro, a Chapa Laser Gerdau ASTM A572 50, o primeiro produto nacional projetado para o processamento em equipamentos a laser de alta potência (maior que 10 kW). O novo aço possibilita processamento em maior velocidade, conferindo produtividade e rendimento superiores. Além disso, entrega maior precisão de corte e menor emissão de CO<sub>2</sub>, promovendo práticas industriais mais sustentáveis. A Chapa Laser Gerdau foi criada em parceria com a CIT-SENAI (Centro de Inovação e Tecnologia do SENAI) de Minas Gerais.

## MELHORIA DE PROCESSOS

O novo produto elimina a necessidade de equipamentos de corte a plasma, minimiza processamentos posteriores de usinagem e reduz custos operacionais. Ele permite que as empresas utilizem apenas um equipamento a laser de alta potência. Anteriormente, era necessário ter um equipamento a plasma (cortes entre 12 e 38 mm) e um a laser para cortar



DIVULGAÇÃO/GERDAU

**NOVA** chapa trará redução de custos e inovação tecnológica à indústria

materiais de menor espessura (menor que 12 mm). Muitas vezes, o processo dependia de chapas grossas importadas de produtores internacionais.

"Hoje, a Gerdau é a única

fornecedora desse material no Brasil, o que reforça nosso compromisso de oferecer soluções inovadoras para os nossos clientes. A evolução tecnológica é fundamental para a competi-

tividade do setor de máquinas e equipamentos e este lançamento destaca a capacidade da companhia de fazer a diferença com qualidade, eficiência e sustentabilidade", Débora Baum,

Líder de Marketing da Gerdau.

A expectativa é que, com esse lançamento, a Gerdau atenda uma das necessidades do mercado, especialmente de indústrias já equipadas com tecnologia de laser de alta potência que desenvolvem e integram sistemas e componentes para máquinas pesadas usadas em setores como construção civil, mineração e agricultura, incluindo guindastes, tratores, escavadeiras e carregadeiras.

**Hoje, a Gerdau é a única fornecedora desse material no Brasil, o que reforça nosso compromisso de oferecer soluções inovadoras para os nossos clientes**

**Débora Baum,**  
Líder de Marketing da Gerdau

# Suzano e Universidade de Cambridge fazem acordo de R\$ 70 milhões para apoiar pesquisa

A iniciativa contribuirá para o fomento à pesquisa em áreas como biodiversidade e sustentabilidade empresarial

A Suzano realizou, no dia 15 de novembro, um acordo de longo prazo com a Universidade de Cambridge, e uma de suas faculdades, Jesus College. Com investimento inicial na ordem de R\$ 70 milhões, a iniciativa contribuirá para o fomento à educação e pesquisa em áreas como a conservação da biodiversidade, o aprimoramento da sustentabilidade empresarial e a restauração de habitats naturais no Brasil e em outros países.

## SUZANO SCHOLARS FUND

O acordo criará o Suzano Scholars Fund, um fundo de bolsas permanente em Jesus College para financiar estudantes brasileiros cursando pós-graduação na Universidade de Cambridge em áreas como meio ambiente, ecologia e conservação, formando a próxima geração de especialistas e líderes em sustentabilidade.

A parceria faz parte de uma iniciativa global mais ampla que marca o centenário da Suzano, na qual a companhia investirá até US\$ 100 milhões para acelerar pesquisas e ini-

ciativas nas áreas de conservação, mudanças climáticas e sustentabilidade empresarial, com foco particular nos ecossistemas brasileiros.

## ACESSO A OPERAÇÕES GLOBAIS

A colaboração também prevê que os pesquisadores terão acesso às operações globais da Suzano e suas áreas de conservação, que incluem 1,1 milhão de hectares nos biomas brasileiros da Mata Atlântica, do Cerrado e da Amazônia.

"Nosso negócio depende da natureza. Atuamos há 100 anos no mercado, mas hoje sabemos que, a menos que o mundo tome medidas urgentes para proteger a biodiversidade e frear as mudanças climáticas, enfrentaremos perdas e danos irreversíveis aos nossos ecossistemas no próximo século. Sabemos que não podemos atuar sozinhos, por isso, a partir dessa colaboração com a Universidade de Cambridge, queremos oferecer apoio a algumas das mentes mais brilhantes do mundo para a realização de pesquisas e o desenvolvimento de solu-

ções que serão necessárias para superarmos esses desafios", ressalta Beto Abreu, CEO da Suzano.

**A partir dessa colaboração com a Universidade de Cambridge, queremos oferecer apoio a algumas das mentes mais brilhantes do mundo para a realização de pesquisas e o desenvolvimento de soluções que serão necessárias para superarmos esses desafios**

**Débora Baum,**  
Líder de Marketing da Gerdau



SUZANO

**O CEO** da Suzano, Beto Abreu (centro) com representantes de Universidade de Cambridge e da Jesus College





ArcelorMittal

## 41 anos de ArcelorMittal, unidade Tubarão. Um legado que construímos juntos.

Uma empresa não faz história sozinha. Ela precisa de pessoas que acreditam no sonho dia após dia e que agem com simplicidade e transparência para torná-lo realidade

A ArcelorMittal tem orgulho de todos que fazem parte desses 41 anos da unidade Tubarão. Desde o começo, o pensamento no futuro está em nossa trajetória, e contamos com pessoas que se uniram à nossa história para crescermos juntos.

Com inovação e iniciativas sustentáveis, colhemos importantes resultados, como o título de Empresa do Ano no Prêmio Época Negócios 2024, uma importante conquista para o nosso legado.



# Vports registra lucro líquido de R\$ 81,1 milhões de janeiro a setembro

Somente no 3T24, o lucro líquido da empresa foi de R\$ 35,9 milhões



DIVULGAÇÃO/VPORTS

**VISTA** do Cais Comercial de Vitória (ES)

A Vports segue demonstrando força e consistência em sua trajetória. De janeiro a setem-

bro de 2024, a empresa registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 147,2 milhões, representando

um crescimento de 38,2% em relação ao mesmo período de 2023. Para quem não está fa-

miliarizado, o EBITDA (ou lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma métrica usada para medir a eficiência operacional, excluindo efeitos financeiros e contábeis. No caso do EBITDA Ajustado, ainda são retirados fatores extraordinários ou pontuais, oferecendo uma visão mais clara da performance recorrente da empresa.

Além disso, a Vports alcançou um marco significativo ao transformar prejuízo em lucro. Até setembro de 2024, a empresa obteve um lucro líquido de R\$ 81,1 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 5 milhões no mesmo período de 2023. No 3T24, o lucro líquido foi de R\$ 35,9 milhões, um aumento expressivo de 61% frente ao mesmo período do ano anterior.

## REDUÇÃO DE CUSTOS

O desempenho da Vports reflete estratégias inovadoras implementadas desde que assumiu os terminais de Vitória,

Vila Velha e Barra do Riacho há dois anos. Até setembro, os custos e despesas caíram 8,8%, totalizando R\$ 109,4 milhões. No 3T24, foram R\$ 38,4 milhões, uma redução de 6,8% em relação ao mesmo período de 2023.

## RECEITA BRUTA

A Receita Bruta alcançou R\$ 270,5 milhões de janeiro a setembro, um crescimento de 21% em relação ao ano passado. No 3T24, chegou a R\$ 119 milhões, um aumento de 17%. Esse avanço é resultado de cinco novos contratos firmados em 2024 e 10 parcerias estratégicas desde o início da concessão.

## MOVIMENTAÇÃO

De janeiro a setembro, os portos movimentaram 6,3 milhões de toneladas, um recorde histórico e 21% superior a 2023. No 3T24, foram 2,4 milhões de toneladas, superando em 10% o mesmo período do ano anterior.

# Porto Central e M.A.R.S querem desenvolver Estaleiro de Reciclagem de Navios no ES

Objetivo é implantar o Estaleiro Sustentável de Reciclagem de Navios no Porto Central

O Porto Central e a Modern American Recycling Services (M.A.R.S.) renovaram o Memorando de Entendimento (MoU) assinado em maio de 2024. Com o documento, as empresas estendem a parceria para avançar nos estudos de viabilidade para a implantação do estaleiro de reciclagem e descomissionamento de navios no complexo portuário.

## M.A.R.S. DO BRASIL

Em alinhamento com a decisão, a M.A.R.S. Europa S.A. consolidou sua presença no Brasil com a criação da subsidiária "M.A.R.S. do Brasil", ampliando suas operações no país.

## GANHOS LOCAIS E NACIONAIS

A iniciativa busca unir a infraestrutura de águas profundas e capacidade de receber grandes embarcações do Porto Central com a expertise da M.A.R.S. em projetos complexos de reciclagem



DIVULGAÇÃO/PORTO CENTRAL

**A INICIATIVA** visa atender a demanda global por reciclagem de navios nos próximos anos

de navios, em um empreendimento que visa gerar empregos, impulsionar a economia local, e promover práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Espírito Santo e do Brasil. Esse movimento acompanha a crescente demanda global por instalações sustentáveis

de reciclagem de navios, impulsionada pela expectativa de descomissionamento de embarcações e plataformas offshore nos próximos anos.

## ESTALEIRO SUSTENTÁVEL

O Estaleiro Sustentável de Recicla-

gem de Navios no Porto Central posiciona o empreendimento em uma localização estratégica para atender tanto as principais rotas marítimas quanto às demandas do mercado nacional, consolidando o Brasil como um polo de reciclagem sustentável na América Latina.

# Inovação: Bracell expande monitoramento ambiental com novo aplicativo

Plataforma utiliza geolocalização e inteligência artificial para monitorar a biodiversidade nas áreas de atuação da empresa

A Bracell dá um passo significativo na conservação ambiental com o lançamento do aplicativo "Bicho à Vista". A ferramenta utiliza geolocalização e inteligência artificial para que colaboradores e parceiros registrem avistamentos de animais silvestres em tempo real, gerando uma base de dados colaborativa para práticas de conservação e manejo sustentável.

## MAPEAMENTO DE ESPÉCIES

O aplicativo facilita o mapeamento de espécies, detecta padrões migratórios e monitora o comportamento animal. "A tecnologia do aplicativo não se limita ao registro de avistamentos, mas sim representa um avanço no monitoramento da fauna nas áreas de atuação da Bracell. Com o lançamento, buscamos não apenas ampliar nossa base de dados, mas também envolver todos os que trabalham nas áreas de plantio no engajamento com a conservação da biodiversidade," afirma Caio Ítalo de Oliveira Santos, analista de geoprocessamento da Bracell na Bahia e idealizador do projeto.



O APP é usado por colaboradores e parceiros da Bracell em suas áreas florestais

Além de registros mais precisos, o aplicativo complementa os Programas de Monitoramento da Biodiversidade da Bracell, que já utilizam tecnologias como armadilhas fotográficas e gravadores autônomos.

## HISTÓRICO CONSOLIDADO

Na Bahia, a companhia tem realizado um trabalho intenso no monitoramento da fauna em suas unidades de preservação. Nos últimos sete anos, a unidade registrou espécies ameaçadas e raras, como o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), considerado vulnerável, e a perereca-de-vidro (*Vitreorana baliomma*), endêmica da Mata Atlântica.

## AGENDA BRACELL 2030

Essa tecnologia de monitoramento faz parte de um esforço maior da Bracell em prol da sustentabilidade e conservação ambiental: a Agenda Bracell 2030. Lançado em 2023, o plano reúne 14 compromissos e metas para os próximos sete anos, visando a proteção dos biomas e o uso responsável de suas áreas de atuação.



MAIS QUE

# DA DOS: DECISÕES INTELIGENTES



**O Observatório Findes está com um novo site.**

Com soluções personalizadas, como dashboards interativos e análises detalhadas, sua empresa transforma desafios em oportunidades e ganha a precisão necessária para inovar, crescer e liderar no mercado.

**Descubra como elevar a competitividade do seu negócio:** [observatoriofindes.com.br](https://observatoriofindes.com.br)



observatoriofindes



Siga a Gerdau nas redes sociais: [in](#) [f](#) [@](#) [X](#) [v](#) [d](#) [📶](#)

# Somos a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina.

Todos os anos, transformamos 11 milhões de toneladas de sucata em aço, o que representa 71% de todo aço produzido pela Gerdau. Para cada tonelada de sucata reciclada em nossa operação, evitamos a emissão de 1,5 toneladas de CO<sub>2</sub> no meio ambiente\*.

A Gerdau recicla sem fim e devolve para a sociedade um futuro mais sustentável.



\*Fonte: World Steel Association



**GERDAU**

O futuro se molda